

Eficácia da hidromorfona intratecal para o tratamento da dor

oncológica refratária Os pacientes com câncer apresentam risco aumentado de tolerância à opioides e consequentemente, estão mais propensos à apresentar dor refratária. Um exemplo disso é a alta incidência de dor irruptiva, isto é, uma dor s

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

oncológica refratária Os pacientes com câncer apresentam risco aumentado de tolerância à opioides e consequentemente, estão mais propensos à apresentar dor refratária. Um exemplo disso é a alta incidência de dor irruptiva, isto é, uma dor severa de curto prazo que ocorre mesmo quando a dor persistente é controlada por analgésicos. Assim, realizou-se um estudo clínico randomizado para avaliar a eficácia analgésica e a segurança da administração intratecal de morfina e hidromorfona em pacientes com dor oncológica refratária. Trata-se de um estudo chinês envolvendo 233 pacientes provenientes de 12 centros de tratamento da dor. Todos os participantes receberam a implantação de um cateter intratecal conectado à uma bomba de infusão, fato que permitiria a administração de morfina ou hidromorfona. A taxa de infusão foi baseada no consumo antes do procedimento e o controle da dor irruptiva, foi feito a partir da infusão em bolus de 1/10 da dose diária da infusão contínua. Durante o acompanhamento de 3 meses, foi avaliado: (1) a intensidade da dor segundo a escala visual analógica; (2) a ocorrência de episódios diários de dor irruptiva; (3) a dose de opioide intratecal; (4) a infusão em bolus para controle da dor irruptiva; (5) a presença de transtornos depressivos e de ansiedade. A partir disso, inferiu-se que a taxa de

sucesso clínico no alívio da dor foi maior que 50% após o implante da bomba de infusão intratecal. Os resultados mostraram que os dois grupos tiveram redução na incidência dos episódios de dor irruptiva. Entretanto, cabe ressaltar que a taxa de infusão em bolus, bem como a dose de opioide intratecal, diminuiu no grupo que recebeu a hidromorfona. Esse resultado foi distinto ao grupo que recebeu a morfina, visto que este medicamento gerou uma tolerância crescente e houve o aumento destes dois parâmetros. Assim, conclui-se que a administração de hidromorfona intratecal proporcionou eficácia analgésica na dor refratária, além de ser menos propensa ao desenvolvimento da tolerância em uma aplicação de longo prazo. Referência: Ma K, Jin Y, Wang L, et al. Intrathecal delivery of hydromorphone vs morphine for refractory cancer pain: a multicenter, randomized, single-blind, controlled noninferiority trial. Pain. 2020;161(11):2502-2510. Alerta submetido em 07/12/2020 e aceito em 07/12/2020. Escrito por Mariana Lôbo Moreira.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/eficacia-da-hidromorfona-intratecal-para-o-tratamento-da-dor · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.